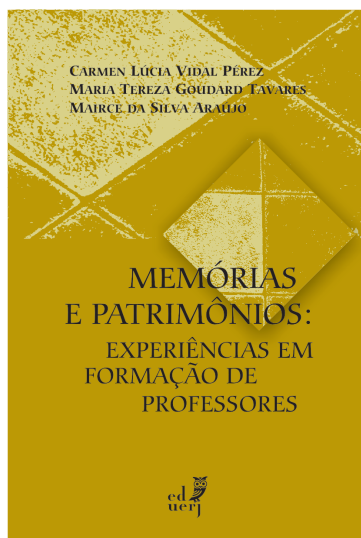


## MEMÓRIAS E PATRIMÔNIOS: EXPERIÊNCIAS EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Carmen Lúcia Vidal Pérez, Maria Tereza Goudard Tavares, Mairce da Silva Araújo



Os leitores que acreditam no poder transformador da Educação ganham, com a publicação de *Memórias e patrimônios: experiências em formação de professores*, um virtuoso instrumento fomentador de diálogos, de trocas de experiências. Isso porque o livro é plural, polifônico, constituído por diversas “vozes”: 29 autores (graduandos ou professores, mas todos pesquisadores) expõem, em 24 artigos, uma consistente base teórico-metodológica intimamente articulada com uma prática educativa repleta de significado para os sujeitos envolvidos.

O resultado do trabalho, contudo, não é um amontoado caótico de relatos e exposições teóricas. Há interseções em diversos pontos. Todos os textos, por exemplo, trabalham com um conceito basilar: alfabetização patrimonial, entendida como “um dispositivo de promoção e fortalecimento da cidadania que possibilita a professores e alunos compreenderem suas identidades culturais e se apropriarem do

patrimônio pessoal e coletivo de seu país, de sua cidade, de seu grupo social” (p. 22). Tal processo de “apropriação do patrimônio pessoal e coletivo” atualiza as ideias de dois pensadores presentes nas referências da maioria dos artigos: Paulo Freire, para quem aprender a ler e a escrever é antes de tudo aprender a ler o mundo, e Walter Benjamin, que prediz o apagamento da arte de narrar e a atrofia da capacidade humana de trocar experiências.

Nas quatro partes do livro – “Inusitadas veredas”, “Des(cre)ver: patrimônio em periferias urbanas”, “Outras traduções” e “Patrimônio e formação de professores” –, o conceito de alfabetização patrimonial é então problematizado e expandido, sempre com vistas a, superando a condição de simples instrumento teórico, alcançar e transformar as práticas pedagógicas. Para isso, relatam-se experiências com oficinas, cursos de extensão e trabalhos feitos em sala de aula, sobretudo em São Gonçalo e Duque de Caxias – todos com o objetivo de transpor concepções tradicionais de formação docente, de dar voz aos despossuídos, aos ninguéns, cujas memórias e histórias vêm à tona, exercendo importante papel no processo educativo dos alunos e também dos professores, que passam a conceber a si próprios como sujeitos fazedores da sua história pessoal e da história do lugar onde moram, estudam ou trabalham.

Outro ponto que aproxima os artigos é o fato de a totalidade dos autores estar envolvida com grupos de pesquisa, como o núcleo de pesquisa e extensão Vozes da Educação: Memória e História das Escolas de São Gonçalo, da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP-UERJ), o Centro de Pesquisa, Memória e História da Educação da Cidadania de Duque de Caxias e Baixada Fluminense (CEPEMHed) e o Grupo de Estudos e Pesquisas Escola, Memória e Cotidiano (GEPEMC), da Universidade Federal Fluminense (UFF) – o que evidencia a necessidade de ver o professor como um profissional que faz teoria da sua própria ação.

Repensar coletivamente o processo de formação docente, descobrindo, por meio da alfabetização patrimonial, “outras traduções”, novas “veredas”, caminhos alternativos, mas de modo a acolher qualquer leitor interessado pelo tema – e não só os “especialistas” –, é, pois, o propósito maior de *Memórias e patrimônios: experiências em formação de professores*.

**Memórias e patrimônios: experiências em formação de professores**

Carmen Lúcia Vidal Pérez, Maria Tereza Goudard Tavares, Mairce da Silva Araújo

ISBN 978-85-7511-141-3 344 páginas 140x210mm

Preço: R\$ 40,00